



**INTERNATIONAL
MUSEUM ACADEMY**

DESENVOLVIMENTO
DE PÚBLICOS

Conteúdo

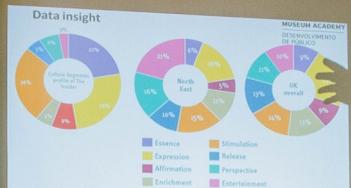
| | |
|--|----|
| Sobre o Curso | 4 |
| Formato | 6 |
| Temas | 6 |
| Objetivos | 8 |
| Quem Pode Participar | 8 |
| Coordenador do Curso | 10 |
| Instrutores Britânicos | 11 |
| Instrutores Brasileiros | 11 |
| Processo de Seleção..... | 14 |
| Como Participar | 15 |
| Sobre o Museu de Arte do Rio - MAR e a Escola do Olhar | 16 |
| Sobre o Programa Transform de Museus | 17 |
| Sobre o British Council | 17 |

Sobre o Curso

O objetivo do **International Museum Academy** (IMA) é proporcionar a jovens líderes do setor museológico conhecimento e ferramentas para fomentar o crescimento e a sustentabilidade de museus em seus países. Por isso, o IMA desenvolve um trabalho colaborativo de capacitação de equipes, com instrutores britânicos e brasileiros. O curso tem duração de uma semana e inclui atividades práticas e teóricas em museus da cidade do Rio de Janeiro.

O curso **Desenvolvimento de Públicos** será realizado no **Museu de Arte do Rio** (MAR) e abordará assuntos-chave, como padrões de engajamento de público, identificação de oportunidades para atrair novos visitantes, marketing, pesquisa de mercado, desenvolvimento de parcerias e engajamento de comunidades. Durante a programação, serão examinadas iniciativas em programas educacionais e plataformas digitais que promovem maior influência do público no planejamento da programação dos museus.

Os participantes irão desenvolver um plano de trabalho para as suas respectivas instituições e farão visitas investigativas a museus da cidade. Serão apresentados estudos de caso com exemplos das melhores práticas do setor museal. Tanto o estudo de caso como debates oferecerão uma grande oportunidade para reflexão e prática.



@ foto Rodolfo Gaudencio

Formato

Os participantes irão desenvolver um plano de trabalho para as suas respectivas instituições e farão visitas investigativas a museus da cidade.

Serão apresentados estudos de caso com exemplos das melhores práticas do setor museológico. Tanto o estudo de caso como os debates oferecerão uma grande oportunidade para reflexão e prática.

O curso será conduzido por especialistas britânicos que integram as equipes dos museus mais visitados do Reino Unido. Experientes profissionais de museus brasileiros completam o quadro de colaboradores.

Temas

O curso Desenvolvimento de Públicos abordará os seguintes assuntos-chave:

- Padrões de engajamento de público
- Identificação de oportunidades para atrair novos visitantes
- Marketing, pesquisa de mercado e engajamento digital
- Desenvolvimento de parcerias e engajamento de comunidades
- Formas inovadoras de diversificar os públicos do museu

Serão revisadas iniciativas em programas educacionais e plataformas digitais que promovem maior interação do público com o planejamento da programação dos museus.



Objetivos

Ao final do curso, os participantes terão desenvolvido:

1. Ampla compreensão sobre o processo de concepção de um plano estratégico para desenvolvimento de públicos em seus museus
2. Entendimento sobre novas formas de atração e desenvolvimento de público para museus;
3. Rede de contato com profissionais de museus britânicos, tendo acesso às melhores práticas em desenvolvimento de público no Reino Unido
4. Conexões com especialistas britânicos e brasileiros para futuro intercâmbio e experiências

Quem pode participar

O candidato deve:

1. Ter no mínimo de 3 anos de experiência no setor museológico
2. Ser um profissional comprometido com a atração e a fidelização de públicos em museus
3. Mostrar interesse em trabalhar em equipe com grupos diversificados
4. Ter capacidade de gerar impacto na estratégia e/ou na programação de sua instituição e de difundir o conhecimento adquirido



Coordenador do Curso

Bill Griffiths

Diretor de Programas

Tyne and Wear Archives & Museums– TWAM [1.4 milhões de visitantes por ano]

New Castle



Bill Griffiths é Diretor de Programas do TWAM. Tyne and Wear Archives & Museums. Arqueólogo, é membro da equipe de gestão sênior do TWAM há mais de 12 anos e possui 30 anos de experiência em projetos culturais, além de ter participado na implementação de um novo museu, o Segedunum, inaugurado em 2000. Bill já coordenou inúmeros projetos de larga escala para o aprimoramento de museus e desenvolvimento de público, incluindo exposições, programas de aprendizado e envolvimento com a comunidade, festivais, tanto no Nordeste da Inglaterra como no exterior. Foi coordenador do Museum Training School, realizado pelo British Council em parceria com a University College London (UCL), em 2014.

Instrutores Britânicos

Liz Smith

Diretora de Participação e Aprendizado
National Portrait Gallery [2 milhões de visitantes por ano]
Londres



Liz Smith coordena as atividades nas áreas de aprendizagem, participação e desenvolvimento de público da National Portrait Gallery (NPG). Além do trabalho desenvolvido com todos os departamentos dentro da NPG, Liz supervisiona que as atividades relacionadas ao desenvolvimento de público sejam inseridas em todos os níveis, desde o planejamento até a entrega de projetos. De setembro de 2001 a maio de 2007 ela foi Diretora Adjunta de Aprendizagem e Interpretação no Royal Museums, em Greenwich. Antes disso, Liz trabalhou por quatro anos no Transport Museum de Londres. Professora com vasta experiência em história, lecionou em várias escolas de nível médio (alunos de 11 a 18 anos) em Londres e Bristol.

Instrutores Britânicos

Karen Davies

Diretora de Projetos e Pesquisas Didáticas

Science Museum [3 milhões de visitantes por ano]

Londres



Karen Davies trabalha com liderança em museus, desenvolvimento e projetos que tem por finalidade potencializar o estímulo ao aprendizado, garantindo assim que as demandas do público sejam abordadas, que os programas de aprendizagem sejam integrados e desenvolvidos de maneira adequada e, que os projetos sejam devidamente custeados e gerenciados. Karen trabalha com uma ampla gama de parceiros acadêmicos em projetos educacionais de larga escala, incluindo o King's College. Durante 10 anos coordenou, desenvolveu e implementou programas de treinamento para cientistas por mais de dez nos na área de comunicação científica, juntamente com a Royal Society, o Royal College of Pathologists e a Royal Academy of Engineers.

• compreender seu público, quem
- já é o seu público
• definir públicos potenciais que
ainda não são visitantes
• integração conceitual transversal
da programação

Instrutores Brasileiros

Profissionais de museus brasileiros irão contribuir com estudos de caso e participarão de visitas a museus do Rio de Janeiro.

Processo de Seleção

O candidato terá de preencher um formulário de inscrição que será analisado por uma comissão composta por membros do British Council e do Museu de Arte do Rio (MAR).

Como Participar

Inscrições: a partir de julho de 2016

Requisitos e público-alvo: profissionais que trabalham em museus e instituições culturais, com no mínimo 3 anos de experiência

Data do curso: de 17 a 21 de outubro de 2016 (segunda a sexta-feira)

Horário: das 9h30 às 17h30

Carga horária: 40 horas

Investimento: R\$ 700,00

Local: Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro

Certificação: o certificado será expedido pelo British Council após a conclusão do curso

Processo de Seleção

O curso terá tradução simultânea

Sobre o Museu de Arte do Rio - MAR e a Escola do Olhar

O Museu de Arte do Rio promove uma leitura transversal da história da cidade, seu tecido social, sua vida simbólica, conflitos, contradições, desafios e expectativas sociais. Suas exposições unem dimensões históricas e contemporâneas da arte por meio de mostras de longa e curta duração, de âmbito nacional e internacional. O museu surge também com a missão de inscrever a arte no ensino público, por meio da Escola do Olhar.

O MAR, por meio de sua Escola do Olhar, desempenha sua função primeira que é a educação. A Escola do Olhar é um espaço de formação continuada que se propõe estimular e disseminar a sensibilidade e o conhecimento. Compreendendo a educação como campo aberto a diferentes estímulos, a Escola do Olhar apresenta, em seu escopo, atividades que se relacionam com os eixos do ensino formal, direcionados a professores e educadores em todo arco da educação – da infantil à pós-graduação. Da mesma forma, busca se integrar a rotinas e desafios de um processo educativo que aconteça também para além dos muros da escola, tendo sempre como mote a arte e a cultura visual. Como parte de sua estrutura regular, a Escola do Olhar realiza uma série de cursos e workshops, teóricos e práticos, palestras, seminários nacionais e internacionais, que constituem um corpo de ação que mobiliza diferentes pesquisas, interesses e públicos. O programa educativo do MAR visa construir uma agenda que aprofunda a dimensão pública da arte. Integrada e fundamental a essa realização, a Escola do Olhar se projeta em direção à sociedade e articula parceria com universidades, redes públicas de ensino, instituições museológicas, sociedade civil e programas de educação não formal. Tomando a sociedade como eixo transversal de suas ações, a Escola do Olhar se mostra porosa aos anseios e desejos plurais desta cidade.



Sobre o Programa Transform de Museus do British Council

O Programa Transform de Museus é um desdobramento do Transform, programa de artes do British Council. Com duração de quatro anos, foi idealizado para conectar produtores, artistas, autoridades e as principais organizações de artes do Brasil e do Reino Unido, e busca fortalecer os laços entre estes profissionais e instituições dos dois países para obter resultados a longo prazo. Já reúne mais de 85 instituições museológicas, sendo 45 brasileiras e 40 britânicas, incluindo o British Museum, o V&A, a Tate Gallery e o Science Museum.

Sobre o British Council

O British Council é a organização internacional sem fins lucrativo do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais. Seu trabalho busca estabelecer a troca de experiências e criar laços de confiança por meio do intercâmbio de conhecimento e de ideias entre pessoas ao redor do mundo. A organização está presente em mais de 100 países e trabalha com parceiros como os governos em diversas instâncias, organizações não governamentais e iniciativa privada, em ações relacionadas à promoção da língua inglesa, cultura, artes, educação e programas sociais.



@ foto Rodolfo Gaudencio

Realização



Correalização



Apoio

